

FORMAÇÃO E CONHECIMENTO EM OPERAÇÕES UNITÁRIAS NO ÂMBITO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

Coordenador: CYNTHIA ISABEL RAMOS VIVAS PONTE

Introdução: Os currículos das Faculdades de Farmácia do Brasil vêm, desde 2002, passando por processos de alteração e de adaptação, com o intuito de renovar e de reformar o perfil do profissional farmacêutico, o qual outrora fora considerado tecnicista e cientificista e sem adequações ao sistema de saúde vigente. Segundo as novas diretrizes curriculares para os cursos de Farmácia, o novo perfil do profissional farmacêutico egresso da faculdade deve apresentar formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, de modo a obter compreensão das questões farmacêuticas no seu contexto social e ambiental participando de uma realidade diversificada e em constante transformação, buscando a atuação em equipes multiprofissionais e exercendo a profissão de forma articulada ao contexto social. Nesse contexto, a reestruturação do currículo da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) atende a demanda das novas diretrizes com a modificação da grade curricular, bem como a alteração e a criação de disciplinas direcionadas para a integração multidisciplinar com foco nos diversos níveis de atenção à saúde e ao meio ambiente, permitindo assim uma atuação mais direta do graduando com a comunidade. A partir de tais alterações, o conhecimento, galgado anteriormente na ênfase técnica e científica, passou a ser aplicado nas necessidades da comunidade por meio de ações de extensão em colaboração com outras instituições e com outros profissionais. Sendo assim, disciplinas que outrora tiveram principalmente cunho acadêmico, tal como a disciplina de Operações Unitárias, passaram a desenvolver um caráter aplicado à saúde e ao meio ambiente. Através dos conteúdos desenvolvidos na disciplina de Operações Unitárias podem-se estabelecer relações entre o ambiente farmacêutico, a saúde (sobretudo a saúde do trabalhador) e o meio ambiente, com o intuito de promover o desenvolvimento do saber crítico e reflexivo acerca de assuntos que unem o caráter técnico-científico e o enfoque social, tais como: manejo e consumo racional dos recursos hídricos, segurança e saúde do trabalhador, educação em saúde; os quais são levados à comunidade através de projetos de extensão. Desenvolvimento: Os projetos de extensão desenvolvidos buscam a aplicação do saber técnico-científico, adquirido através da disciplina de Operações Unitárias, não somente no âmbito profissional farmacêutico, mas também agregado à comunidade. Dessa forma, através dos projetos de extensão, trabalham-se temáticas que abordam a saúde e o meio

ambiente, enfocando os assuntos: consumo racional de água; segurança e saúde laboral; educação em saúde. O tema consumo racional de água é desenvolvido em conjunto com o tema educação em saúde por meio de oficinas que utilizam a metodologia participativa para propagar e socializar o conhecimento, abordando assuntos sobre a importância social da racionalização da água, bem como as doenças propagadas pelo acesso a fontes de água de baixa qualidade. Além disso, através de uma abordagem multidisciplinar, difundem-se os conhecimentos sobre os cuidados com a saúde, sobretudo, os cuidados com a utilização de medicamentos e de plantas medicinais, por meio da elaboração de materiais informativos que instruem a comunidade a respeito dos riscos existentes. Da mesma forma, o tema é desenvolvido no âmbito farmacêutico por meio de consultoria a farmácias magistrais, com o intuito de vistoriar as estações de tratamento de água em farmácias magistrais, verificando, assim, a utilização correta dos processos unitários nas etapas de purificação de água para uso farmacêutico, conforme as legislações vigentes e a farmacopéia brasileira, na tentativa de minimizar o consumo de água potável para preparação de insumos. Além disso, trabalha-se o tema de segurança e saúde laboral, com a elaboração de mapas de risco e de outros instrumentos informativos acerca dos perigos inerentes ao local de trabalho, permitindo assim a conscientização dos trabalhadores com relação à utilização de equipamentos de segurança, tais como os Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e os Equipamentos de Proteção Coletivos (EPCs). Conclusão: Os projetos de extensão desenvolvidos visam a integração do saber científico promovido pela disciplina de Operações Unitárias com temas aplicados à comunidade, tais como: manejo e consumo racional de água, segurança e saúde laboral e educação em saúde. Essas temáticas são trabalhadas através de oficinas que utilizam metodologias participativas para divulgação e expansão do conhecimento à comunidade, bem como de atividades de acompanhamento e consultoria ao âmbito farmacêutico, sobretudo a farmácias magistrais.